

1 **APROVAÇÃO 25/03/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
2 PLENÁRIA DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE  
3 GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ  
4 –GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia dezanove de novembro de 2020, quinta-  
5 feira às 14h por videoconferência, reuniu-se a Plenária do CBH-BG com a  
6 seguinte pauta: **1) Apresentação do Observatório das Águas e apreciação**  
7 **da adesão; 2) Apresentação da Conferência Livre de Meio Ambiente e**  
8 **Agricultura e apreciação da adesão; 3) Apreciação e deliberação sobre o**  
9 **parecer CLIP sobre o canal de Itaipu; 4) Apreciação da Resolução que trata**  
10 **do GT Consemac; 5) Apreciação da Resolução que trata da destinação de**  
11 **recursos para o PSA; 6) Apreciação da Resolução que trata da criação do**  
12 **GTLA; 7) Apreciação da Resolução que trata da prorrogação do GACG; 8)**  
13 **Apresentação dos Relatórios do GACG; 9) Apresentação do Parecer do**  
14 **Conselho de Ética; 10) Apresentação do andamento da Contratação do**  
15 **Plano de Bacias; 11) Aprovação da ata de 07/10/2020; 12) Informes.** A  
16 reunião teve início às 14h20. Carolina Martins informou que havia quórum e foi  
17 iniciada a reunião. **1) Apresentação do Observatório das Águas e apreciação**  
18 **da adesão:** Ângelo Lima do Observatório das Águas realizou uma apresentação.  
19 Angelo Lima explicou que o Observatório funciona em rede e o organograma da  
20 entidade. Christianne Silva esclareceu que está com sintomas de covid-19 e que  
21 a secretaria executiva iria auxiliar na condução da reunião. Foi deliberado que o  
22 CBH-BG irá aderir ao Observatório das Àguas. Foi colocado que Ângelo Lima  
23 poderia realizar uma apresentação para a CTEM e pensada uma oficina com o  
24 Observatório. Foi pontuado que a adesão deve se dar por meio de resolução, a  
25 exemplo do que já ocorreu em outros comitês de bacia hidrográfica. **2)**  
26 **Apresentação da Conferência Livre de Meio Ambiente e Agricultura e**  
27 **apreciação da adesão:** Jorge Silva se identificou e colocou que é somente um  
28 membro da coordenação executiva, havendo outros representantes na reunião.  
29 Jorge Silva pontuou que a Conferência se iniciou com 10 entidades, hoje  
30 havendo 122 subscrevendo apoio à Conferência. Jorge Silva esclareceu que a  
31 conferência é livre porque não há um tema estabelecido, todos os membros  
32 podem sugerir temas. Jorge Silva esclareceu que estão convidando todos os  
33 CBH a participarem, pois acreditam que um tema de grande importância é a  
34 realização de encontros regionais fortalecidos pelos comitês de bacia.  
35 Jacqueline Guerreiro agradeceu à participação de Jorge Silva, esclarecendo que  
36 ele tem sido o grande maestro na condução das diversas entidades na  
37 Conferência, complementou resgatando que historicamente as conferências  
38 regionais sempre ficaram a reboque das temáticas envidas pelo governo federal,  
39 assim foi pensada a possibilidade de realizar algo que fosse coletivo, não  
40 estando **3) Apreciação e deliberação sobre o parecer CLIP sobre o canal de**

41 **Itaipu:** Gilberto Dias é membro do Clipe, iniciou a apresentação sobre o item 3,  
42 falando que foi feito um grupo de trabalho sobre recuperação ambiental e  
43 saneamento, sendo realizado um estudo para as recomendações de  
44 recuperação do Canal de Itaipu, dizendo sobre os usos múltiplos. Ele trouxe  
45 como introdução que objetivam criar modelos, mas são modelos baseados em  
46 evidências do passado geológico, para estabelecer uma história evolutiva dos  
47 sistemas costeiros. Exemplos de dados que usavam: perfilagem geofísicas etc.  
48 Não existe falta de informações. Atualmente tem muitos dados consistente sobre  
49 a evolução geológica / geomorfológica dos sistemas costeiros brasileiros. Esses  
50 sistemas são relacionados a: I. às variações do nível do mar durante as  
51 glaciações. II. à arquitetura, o arcabouço estrutural das rochas subacadas. III. à  
52 ação atual das ondas e correntes de maré. Gilberto Dias mostrou o Canal de  
53 Itaipu e o estudo de caso feito. Ele disse que existe uma grande depressão em  
54 torno da lagoa, e diz ser muito perigoso, porque uma determinada região de 1,5  
55 M, passa a ter 5 M de profundidade e pode ocorrer de algum individuo se afogar.  
56 Gilberto Dias mostrou um comparativo do período de 1993 e após 10 anos em  
57 2003, e fica clara a diferença que ocorreu com o passar dos anos sobre o banco  
58 de areia. Gilberto Dias relembrou sobre a apresentação do Professor Paulo  
59 Rosman sobre a modelagem hidrodinâmica para planejamento das obras da  
60 Lagoa de Itaipu. Ele disse que o professor apenas utilizou o modelo para fazer  
61 os cálculos para realizar a revitalização, que seria a diluição da água poluída  
62 com a água salina. Então, ele deixou a seguinte frase " As condições sairão do  
63 péssimo para o regular. Para sair do regular para o bom é necessário o  
64 saneamento". Giberto Dias concluiu dizendo que não pode deixar de considerar  
65 um contrassenso enorme fazer um mole, ter um impacto tão grande, para sair  
66 do péssimo para o regular. Deve ser utilizados os recursos para tirar o 100% do  
67 esgoto que passam pelos afluentes de Itaipu e Camboim. **4) Apreciação da**  
68 **Resolução que trata do GT Consemac:** Jose Paulo fez uma observação sobre  
69 a resolução, perguntou se tinha passado pela Diretoria Ampliada ou vindo direto  
70 da CTIL. Carolina Martins falou que todas as solicitações são encaminhadas aos  
71 coordenadores das instâncias como sugestão de pauta, cabendo ao  
72 coordenador definir a pauta e este é o procedimento adotado na CTIL, sendo as  
73 resoluções aprovadas na CTIL encaminhadas para a plenária. Marcos disse que  
74 a pergunta de José Paulo sucinta para Secretaria Executiva e Diretoria, parece  
75 uma oportunidade para sistematização de demandas de resolução, e criação do  
76 fluxo, para que se entenda um pouco melhor e ao chegar na plenária que tenha  
77 uma ideia mais amadurecida. Marcos disse hoje ver o foco para esta resolução,  
78 ocorrendo uma perda, porque o GT envia uma resolução para a Câmara Técnica  
79 sem passar por uma discussão com a coordenação do subcomitê. Podemos ver  
80 que em relação ao Município do Rio de Janeiro, ela impacta três subcomitês

81 diretamente. Marcos pontua que sempre foi feita a defesa que o GT não delibera,  
82 não solicita. O GT é criado para dar suporte e embasamento, mas ele tem que  
83 levar o que ele está avaliando para outra instância, porque se ele delibera algum  
84 pedido direto de resolução, quem pode fazer isso é a plenária ou a diretoria.  
85 Nesse caso, a diretoria deve levar para uma reunião de diretoria ampliada,  
86 chegando a conclusão que o fluxo não está muito alinhado. José Paulo disse  
87 que concorda com Marcos Lacerda, e que a interpretação que venha algo direto  
88 da CTIL está equivocada. José Paulo solicita que o item 4, seja retirado de pauta,  
89 encaminhado pelos três subcomitês e depois da análise volte para plenária,  
90 diretoria ou diretoria ampliada. Vera Chevalier disse que concorda em retirar este  
91 item de pauta e deixar que o fluxo seja revisto. Halphy Rodrigues falou que em  
92 relação à resolução de item quatro, ela foi para CTIL, como já era um grupo de  
93 trabalho existente, foram realizados alguns ajustes em relação ao mandado, do  
94 prazo desse grupo de trabalho, porque o GT precisa ter definido o que será feito  
95 e o prazo para as devidas atividades. Ele fala também da inclusão de pessoas  
96 que fariam parte do grupo, constando como membro da AGEVAP, para emitir  
97 pareceres, questionar, votar etc. Halphy Rodrigues disse que a Secretaria  
98 Executiva viria como apoio e não como membro do grupo de trabalho, e foi feito  
99 um estudo embasado sobre essa possibilidade, e foi confirmado que deveria vir  
100 como apoio. Halphy Rodrigues disse que o subcomitê que estiver ligado com o  
101 assunto, deve fazer uma análise antes de ir para a CTIL ou a CTIL realizar uma  
102 reunião como subcomitê envolvido ou receba um parecer. José Paulo disse que  
103 concorda com a fala de Halphy Rodrigues, que a CTIL está sobrecarregada, e  
104 que não vale a pena ter o retrabalho, por fim deve-se retirar este item de pauta.  
105 Jose Paulo indagou ao Halphy Rodrigues de onde estaria vindo essa demanda  
106 para entrar em pauta na CTIL, e ele respondeu dizendo que acha que teria vindo  
107 do Município do Rio de Janeiro, pelo Daniel Hoefle em virtude da definição que  
108 agora seria feito o Plano de Saneamento. Jose Paulo disse que o fluxo está  
109 errado. Carolina Martins disse que faz a sugestão de acordo com a demanda  
110 que recebe e que sempre antes é encaminhado aos coordenadores. Jose Paulo  
111 ratifica sua fala, sobre concluir que o fluxo está incorreto. Marcos Lacerda disse  
112 que fica com pena de um trabalho que um grupo faz e tem que dar um passo  
113 para trás, e que o problema não está na CTIL e que a questão é que não tem  
114 um procedimento criado pelo Comitê para a quantidade de GTS que foram  
115 implementados, fora os GTS de macroprogramas. Porém, os GTS de  
116 macroprogramas estão bem alinhados, mas no caso dos demais GTS carece de  
117 um procedimento para encaminhamentos. Marcos Lacerda disse que GT  
118 nenhum tem autonomia para realizar encaminhamentos, que minimamente ele  
119 pode analisa e estudar, colaborar e esse GT tem que primeiro ele apresenta o  
120 seu entendimento a Plenária, quem solicita o encaminhamento a Câmara

121 Técnica é a Plenária, e se o caso for de entendimento da Diretoria, pode  
122 encaminha a Câmara Técnica, mas que tudo deve ser registrado. **5) Apreciação**  
123 **da Resolução que trata da destinação de recursos para o PSA:** A resolução  
124 foi projetada, sendo esclarecido o trâmite de discussão que foi realizado em cada  
125 subcomitê, sendo aprovada a resolução. **6) Apreciação da Resolução que**  
126 **trata da criação do GTLA:** A resolução foi projetada, sendo pontuado que o  
127 grupo não era criado oficialmente como instância do CBH-BG, sendo importante  
128 para os andamentos dos trabalhos sua constituição para realizar análises que  
129 vão além dos EIA-RIMAS recebidos. A resolução foi aprovada. **7) Apreciação**  
130 **da Resolução que trata da prorrogação do GACG:** Jacqueline Guerreiro  
131 realizou uma breve contextualização dos trabalhos que estão sendo  
132 desenvolvidos pelo GACG, pontuando que em reunião de diretoria ampliada já  
133 havia sido pensada a permanência do grupo para continuidade do que já está  
134 em andamento. A Resolução foi aprovada. **11) Aprovação da ata de**  
135 **07/10/2020:** A secretaria executiva informou que não recebeu contribuições  
136 sobre esta ata. Foi questionado se os membros já haviam realizado a leitura para  
137 proceder com a apreciação, sendo consensuado que o processo de aprovação  
138 se dará por e-mail, devendo ser enviadas contribuições até domingo  
139 (22/11/2020), sendo considerada aprovada após a data. Em virtude da hora, os  
140 outros itens não foram discutidos. A reunião teve fim às 19h55.

141

142

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

143

**Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos**  
**Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá**

144

145

146

**Encaminhamentos:**

147

148

1. Secretaria Executiva realizar Resolução, passar pela CTIL e aprovar para  
149 assinar termo de adesão do observatório da governança das águas.

150

2. Realizar oficina com o observatório da governança das águas.

151

3. Aprovada a subscrição, discutir temas e definir forma de participação da  
152 Conferência Livre de Meio Ambiente e Agricultura.

153

4. A Agevap vai solicitar e compartilhar com o CBH-BG os documentos da  
154 Conferência Livre de Meio Ambiente e Agricultura.

155

5. A Agevap vai solicitar e compartilhar com o CBH-BG a apresentação sobre o  
156 canal de Itaipu.



- 157 6. Realizar seminário dos sistemas lagunares com a participação do prof  
158 Gilberto.  
159 7. Resolução sobre o canal de Itaipu será levada para discussão mais técnica no  
160 GTA Plano.  
161 8. Retirar Resolução do GT Consemac da pauta e enviar para apreciação dos  
162 Subcomitês.  
163 9. Rever fluxo de aprovação das Resoluções.  
164 10. A ata de 07/10/2020 será aprovada por email com prazo de contribuições até  
165 22/11/2020 (domingo).

166

167 Lista de presença:

168

169 Conselho Regional de Biologia – CRBio – Maria Teresa de Jesus Gouveia;  
170 Instituto Estadual do Ambiente – Luiz Constantino Silva Junior; Secretaria de  
171 Agricultura, Pecuária e Pesca de Maricá – SECAPP – Márcia Braz; Prefeitura de  
172 Belford Roxo - Secretaria de Meio Ambiente – Humberto Yoshiharu Saito;  
173 Prefeitura de Cachoeiras de Macacu – João Alberto Antunes Ribeiro; Prefeitura  
174 Municipal de Magé – Maria Aparecida de Souza Resende e Aline Ferreira;  
175 Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE – Mayná Coutinho; Águas  
176 de Niterói – Halphy Rodrigues; Associação Comercial e Industrial da Barra da  
177 Tijuca – ACIBARRA – Donato Velloso; Heider D. Vieira – Rio de Janeiro  
178 Refrescos; Sindicato dos Pescadores Profissionais, Pescadores Artesanais,  
179 Aprendizes de Pesca, Pescadores Amadores, Maricultores, Aqüicultores,  
180 Piscicultores – SINDPESCA – Paulo Cesar Lopes Siqueira; Clube de Remo  
181 Rio de Janeiro – Kelly Banholi; Clube Naval - Departamento Esportivo – Agenor  
182 Cunha da Silva; Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR  
183 – Alexandre Anderson de Souza; Movimento Pró-Restinga – Izidro Paes Leme  
184 Arthou; Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá –  
185 APALMA – Flávia Lanari Coelho; Instituto Federal Fluminense – IFF – Elane  
186 Carvalho; Conselho Comunitário da Região Oceânica – CCRON – Kátia dos  
187 Santos Vallado Braga; Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura  
188 e Ciência – IFEC – Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Associação;  
189 Associação Ecocidade – José Miguel da Silva; Associação Organização da  
190 Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiental Brasil – OMA Brasil  
191 – José Paulo Azevedo e Jacqueline Guerreiro; Núcleo Ecológico Pedras  
192 Preciosas – Marina Bernades; Rede CCAP - Rede de Empreendedores Sociais  
193 para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável – Rejany  
194 Ferreira dos Santos; Universidade Nova Iguaçu – UNIG – Paula Soares;  
195 Associação de Moradores e Amigos – Viva Cosme Velho – Maria da Silveira  
196 Lobo; Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente –



197 APEDEMA/RJ– Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz; Associação de Defesa  
198 e Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência dos Municípios de Miguel  
199 Pereira – ADEFIMPA – Vera de F. Martins; Instituto Baía de Guanabara – IBG –  
200 Aauri Chagas Souza; Associação de Criadores Abelhas Nativas e Exóticas do  
201 Médio Paraíba, Sul, Centro Sul e Baixada Fluminense – ACAMPAR/RJ –  
202 Adilson Gonçalves; Instituto Brasileiro de Responsabilidade Socioambiental –  
203 IBRASA – André Santos; Associação Projeto Lagoa de Marapendi –  
204 Ecomarapendi – Vera Maria de Rossi Chevalier; Associação de Moradores do  
205 Alto da Gávea – Adriana Bocaiuva; Associação Brasileira de Combate ao Lixo  
206 Marinho – ABLM – Paulo Harkot; 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do  
207 Brasil – Christianne Bernardo da Silva; Instituto De Estudos Dos Direitos  
208 Humanos E Do Meio Ambiente – IEDHMA – Silvana Di Iulio Moreira; Instituto  
209 Terrazul – Marcos Sant’Anna Lacerda; Convidados: Rio Ambiental – Maria  
210 Augusta Miguel; Cedae – Jorge Muniz; Coopagé – Antônio Linhares Sobrinho.  
211 Secretaria Executiva (Agevap): Amanda Rodrigues, Ana Costa, Andreia  
212 Coutinho, Carlos Silva, Carlos Torres, Carolina Martins, Gabriel Macedo, João  
213 Coimbra, Kleiton Gomes, Laura Pantaleão, Leandro Guerra, Lohana Santos,  
214 Lucas Pacheco, Luciana Rosário, Paulo Ribeiro, Patrick Souza, Eduardo  
215 Almeida, Rejane Pedra e Giovana Cândido. Ausência Justificada: Fundação  
216 Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ – Luana Prestrelo;  
217 Instituto Brasileiro de Direito Ambiental – IBDA – Magno Neves Barbosa.